

O céu estava escurecendo, com apenas alguns raios amarelados de sol ainda pendurados no horizonte. Tudo ao redor era uma floresta densa, com árvores de cerca de sete a oito metros de altura, suas copas tão fechadas que tornavam o lugar ainda mais silencioso. O chão estava coberto por folhas secas e apodrecidas — se não fosse pelo forte perfume de flores no ar, o cheiro seria insuportável. Bai Cangshu se levantou e percebeu que havia outras figuras ao redor, cada uma mantendo alguns metros de distância das outras. — Uma missão em grupo desta vez? — Caw! Caw! Com a chegada da noite, vários corvos começaram a grasnar, voando em círculos antes de se afastarem. — Aff, essas coisas dos japoneses adoram incluir corvos. Que barulho irritante. Alguém falou, e Bai Cangshu olhou na direção da voz. Viu apenas uma figura alta, usando um chapéu de palha, de costas para ele, com uma espada japonesa na cintura. Os outros também viraram para olhar o primeiro a falar, mas ninguém se cumprimentou. Bai Cangshu contou sete pessoas no total, incluindo ele mesmo. Quatro estavam em pares, como se tivessem entrado juntas, enquanto o homem do chapéu, ele próprio e uma jovem de óculos de aro preto estavam sozinhos. Depois de trocarem olhares, a mulher de óculos se moveu discretamente para o lado de Bai Cangshu e do homem do chapéu, formando uma espécie de confronto silencioso. Foi então que as informações começaram a aparecer diante deles. **[Mundo carregado com sucesso]** **[Mundo da missão: Mundo derivado de Demon Slayer P9971 (este mundo ainda não foi afetado por outros viajantes)]** **[Tipo de missão: Cooperativa (neste mundo, viajantes não geram cartas de saque ao se matarem)]** **[Dificuldade: Baixa a média]** **[Tempo limite: 30 dias]** **[Aviso: Sua aparência de Pseudodeus está oculta para personagens do enredo]** **[Aviso: Compreensão linguística garantida]** **[Neste mundo, você pode desbloquear os seguintes marcos, que afetarão sua avaliação e títulos obtidos]** **[Caçador de Demônios: Mate mais de 20 demônios]** **[Assassino: Mate mais de 100 humanos (9/100)]** **[Artista Marcial: Aprenda um estilo de luta e ganhe proficiência]** **[Especialista em Poções: Crie mais de 10 poções deste mundo]** **[Vidente (raro): Veja um espírito]** [...] Bai Cangshu franziu os lábios. Era o mundo de *Demon Slayer*? Ele sentiu a energia do Hamon fluindo dentro dele e fez uma cara estranha. — *Demon Slayer*... Dificuldade baixa. Que sorte eu ter comprado duas **[algemas de escravo]**. Vou lucrar bastante desta vez. Um dos pares de viajantes comentou alto, como se ninguém mais estivesse ouvindo, assobiando descaradamente. Bai Cangshu sorriu. — É mesmo... Que mundo perfeito. **[Capítulo 37: Sobreviver até o amanhecer]** **[Missão principal iniciada]** **[Objetivo 1: Sobreviver até o amanhecer]** **[Objetivo 2: Juntar-se a uma facção]** **[Objetivo 3: Será revelado após completar o Objetivo 2]** **[Missão secundária: Eliminar os demônios canibais da montanha]** A tarefa foi exibida em letras vermelhas. E, no exato momento, um grito agonizante ecoou ao longe. — AAAAAH! O terror e a dor naquela voz fizeram até os viajantes ficarem mais tensos. — Pessoal, já que é uma missão cooperativa, que tal nos coordenarmos? Se nossos objetivos não entrarem em conflito, podemos trabalhar juntos. A mulher de óculos foi a primeira a falar, chamando a atenção de todos. Os dois que haviam mencionado as algemas já estavam se preparando para sair, mas pararam para olhar para ela. Vendo que ninguém partiu imediatamente, ela deu um passo à frente, abrindo os braços. — Se eu não estiver enganada, o Objetivo 1 de todos deve ser sobreviver até o amanhecer. — Como você sabe? O par vestido de preto saiu da sombra das árvores, revelando seus rostos. Ambos usavam roupas escuras para movimento silencioso — um carregando uma espada grande, o outro uma katana. Bai Cangshu observou seus passos. Eles andavam na ponta dos pés, quase sem tocar o chão. *Provavelmente são ágeis*, pensou. Apesar da atitude relaxada, estavam claramente em alerta, prontos para fugir se necessário. O outro par também se aproximou. O homem era loiro, alto e musculoso, usando uma camiseta larga de estilo hip-hop. A mulher tinha cabelo verde ondulado, quase tão alta quanto ele, com um olhar frio e uma espada fina na cintura. A mulher de óculos avançou mais uma vez, posicionando-se no centro do grupo, assumindo o controle da conversa. — Tenho meus contatos. Sei bastante sobre o espaço e os mundos de missão. Podem me chamar de **[Professora]**. Ela falou rápido. — Missões que só exigem sobrevivência são as mais difíceis. O espaço considera que, mesmo só vivendo até o amanhecer, já será um desafio enorme. — E como é um mundo cooperativo... acho que o espaço calculou a dificuldade para **[todos nós juntos]**. Ela fez

uma pausa, deixando a implicação no ar. — Então, garota, você está dizendo que esta noite aparecerá um demônio capaz de matar todos nós? O homem do chapéu falou com um tom quase paternal, mas era impossível saber se aquilo era real ou apenas um disfarce. A "Professora" confirmou. — Sou especialista em análise de missões, não em combate. Acho que é isso mesmo. Então sugiro que não nos separemos — vamos passar esta noite juntos. — Sei que cada um tem seus truques, e demônios comuns não seriam problema... mas... — E se for um dos Doze Demônios Lunares? E se for um dos Superiores? — A mulher insistia, calando qualquer tentativa de argumento dos outros. No mundo de \*Demon Slayer\*, os demônios comuns, que se alimentavam de humanos, realmente não eram tão poderosos. Um soldado bem treinado, com munição suficiente, conseguia se defender. Mesmo que não conseguissem matar os demônios de vez, armas de fogo potentes causariam danos terríveis nessas criaturas, que até mesmo os rifles da era Taishō conseguiam ferir. Mas os Doze Demônios Lunares eram diferentes. Eles possuíam técnicas de sangue demoníaco únicas e uma regeneração muito mais poderosa. Encontrar um deles à noite poderia significar o fim para qualquer um. Bai Cangshu, ao ouvir tudo aquilo, já tinha entendido: aquela mulher claramente não era do tipo que sabia lutar. Era por isso que ela tanto falava, tentando manter o grupo unido. Mas alguém assim realmente conseguiria sobreviver naquele espaço? Bai Cangshu não confiava em depender da própria vida a algo tão frágil como "companheiros". Talvez ela tivesse algum tipo de carta na manga... Sem dizer nada, ele virou as costas e começou a caminhar rumo à escuridão. — Ei, você não ouviu? Pode ter um dos Doze Demônios Lunares por aí! — a mulher chamou, mas Bai Cangshu ignorou. Ele apenas ergueu a mão, sem olhar para trás. — Vocês não estão sentindo? O cheiro de podridão no ar está ficando mais forte... — Ele deu o aviso de forma indireta, e os outros se tensionaram na mesma hora, armas surgindo em suas mãos. Na verdade, Bai Cangshu não estava sentindo cheiro nenhum. Mas, desde que a mulher mencionou os "Doze Demônios Lunares", sua \*Percepção de Intenções Assassinas\* tinha captado um olhar escondido pairando sobre eles. Além disso, ele não era burro: o cheiro forte de flores que sentiu ao acordar era claramente uma dica do próprio espaço. Havia flores de glicínia por perto. Se realmente existisse um demônio capaz de aniquilar todos os renascidos, aquele era o refúgio preparado para eles. Bai Cangshu seguiu em direção ao aroma. Atrás dele, os outros reagiram. — Vamos para onde estão as glicínias! — gritou o Professor. \*Thud... Thud... Thud...\* Passos pesados ecoaram, e uma figura enorme emergiu da mata. O cheiro de sangue se tornou sufocante. Bai Cangshu olhou para cima e viu um monstro verde, com mais de três metros de altura, saindo dos arbustos. O demônio tinha cabelos e barba brancos, manchados de sangue, segurando metade de um cadáver na mão. Vísceras e pedaços de carne escorregavam para o chão. — Glicínias? — o demônio falou com voz rouca, olhos enormes cheios de falsa súplica. — Não... Não vão para lá, podem ficar comigo? — Estou com fome... Fiquem aqui, deixem eu comer vocês, por favor... — O demônio ergueu a mão esquerda, arrancou uma árvore grossa como um poste e a balançou com força em direção a Bai Cangshu. **\*\*BANG!\*\*** O som de um tiro poderoso ecoou, e o braço do demônio — junto com a árvore — caiu no chão, cortado limpo. Bai Cangshu não se mexeu, sentindo o vento cortante da investida. Calculou que a força daquele demônio devia ser muito maior que a dele. — Ai! Isso dói! — O demônio olhou para seu braço decepado, levando alguns segundos para reagir. O Professor segurava um canhão de mão, ainda fumegante. Vendo que o demônio não era tão rápido, os outros agiram. A dupla de roupas negras se moveu como raios, levantando poeira ao flanquear o monstro pelos lados em um piscar de olhos.